

AS METAS DO GOVERNO PARA 1976

Na edição de 1º de janeiro de 1975 a *Editoria de Cidade* divulgou os planos do Governo para o ano que começava. Eram planos. Eram projetos. Por isso mesmo nem tudo chegou a ser realizado. O Cine Brasília não ficou pronto; o 3º HDB não foi entregue, o Pronto Socorro Central não foi inaugurado e a Ponte Costa e Silva sofreu mais um atraso. Com o novo ano chega a esperança de novas e velhas realizações, em todas as áreas.

1



EDUCAÇÃO

No âmbito da Secretaria de Educação, os recursos previstos no orçamento do Distrito Federal, para este ano, por si só mostram a importância que lhe foi dada pela atual administração, já que ocupou o segundo lugar na destinação de verbas, ou seja, cerca de 413 milhões de cruzeiros.

Os principais projetos da Secretaria de Educação para o ano que começa hoje prevêem a construção de mais duas Escolas-Parque nas entrequadras 313/314 Sul e 303/304 Norte e outra na 202/203 Norte, voltando o Governo, dessa forma ao projeto original de Brasília, na área de educação, havendo cogitações em se implantar mais cinco estabelecimentos desse tipo.

Conforme garante o secretário de Educação, Wladimir Murtinho, no início do ano letivo deverão entrar em funcionamento 10 ou 11 centros interestecolares, iniciando-se, imediatamente, a construção de outros 10, sendo que a meta é criar, a curto prazo, 21 desses centros.

O número de vagas nas escolas da rede oficial do Distrito Federal para este ano é de 255.141, representando um acréscimo de 13,4 por cento com relação a 1975, observando-se maior expansão no ensino pré-escolar cujo crescimento será de quase 100 por cento.

A profissionalização do professor é um dos objetivos do secretário de Educação, como fórmula de melhorar, ainda mais, o ensino em Brasília.

— A partir de hoje haverá um só tratamento para toda a classe do magistério, igualando-se a remuneração dos professores contratados e dos enquadradados. Para ambos os regimes, observar-se-á o critério de qualificação profissional para a fixação de remuneração.

O Estatuto do Magistério, anunculado no Dia do Professor, pelo Secretário Wladimir Murtinho, será o documento e o instrumento pelo qual a SEC pretende profissionalizar o professor determinando-lhe os deveres e direitos e, consequentemente, melhorando os níveis salariais.

No aspecto cultural, a Fundação Cultural do Distrito Federal, órgão da Secretaria de Educação e Cultura pretende ativar o setor, principalmente com a conclusão das obras do Cine Brasília, estendendo suas atividades às cidades-satélites.

2



SAÚDE

Na área da Secretaria de Saúde, segundo o presidente da Fundação Hospitalar, médico Paulo Rios, a meta é aumentar a capacidade instalada da rede hospitalar do DF em, pelo menos, mil leitos, com a implantação de novos hospitais e ampliação de alguns já existentes.

No programa da Fundação Hospitalar para o ano em curso figuram a construção de um hospital com 350 leitos na Ceilândia; um posto de saúde no Guará II; o Hospital de Pronto Atendimento Psiquiátrico em Taguatinga; a ampliação do Hospital do Gama; conclusão do 3º HDB, na Asa Norte; ampliação do Posto de Saúde da Ceilândia e do Hospital Distrital da L-2 Sul.

A par dessas providências, segundo Paulo Rios, a FHDF está preocupada com o reaparelhamento e a modernização do órgão, principalmente no aspecto relacionado com o seu pessoal.

— Não podemos resolver os problemas relativos à demora no atendimento, sem que antes encontremos uma solução para as questões afetas à nossa infra-estrutura.



Gama, com capacidade para 132 menores de conduta anti-social.

— Queremos acabar com o problema de ficar e liberar menores diariamente, como acontece hoje em dia. Só agora faz-se realmente algo pelo menor abandonado; só agora implanta-se uma estrutura capaz para auxiliar sua recuperação.

Segundo o secretário de Serviços Sociais, Marival Tapioca, será aplicado, naqueles centros, o método de co-educação, a ser experimentado pela primeira vez no Brasil e que se baseia na convivência orientada entre os dois sexos.

De um modo geral, estas são as metas do Governo do Distrito Federal para o ano que começa hoje, cujo sistema de administração, segundo seus próprios responsáveis, está voltado para as necessidades futuras da capital.

Recentemente, ao ser inquirido sobre porque o atual governo construia tantos viadutos, o Secretário de Viação e Obras, Sizíno Galvão respondeu:

— Nossa intenção é fazer para o futuro. Daqui a alguns anos se não tomarmos medidas de efeito a longo prazo, os futuros administradores estarão a braços com um problema insolúvel, pois Brasília cresce depressa e exige soluções práticas e rápidas.

1 - 413 milhões para a área do ensino

2 - Rede hospitalar ganhará mil leitos

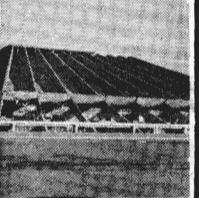
3 - Chegou a vez do Teatro Nacional

4 - Verduras a baixos preços na Ceasa

5 - No Lago, vai começar a despoluição

6 - Verba federal para os menores

3



VIAÇÃO E OBRAS

Em compasso de espera, embora com projetos já prontos e aprovados pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo, encontram-se os novos núcleos habitacionais de Ponte Alta, perto do Gama, Sobradinho II e Guará III.

As razões apresentadas pelo Governo, segundo Sizíno Galvão, mostram sua preocupação em, antes de mais nada, aproveitar todas as potencialidades dos núcleos já existentes.

A duplicação da L-2 Norte, obra considerada também prioritária, será executada este ano pelo GDF, com aproveitamento da pista já existente e sua complementação até à 416 Sul.

A duplicação do anexo do Palácio do Buriti, com vistas à transferência de todos os órgãos do Governo local para aquela área, a conclusão das piscinas do Centro Desportivo Presidente Médici, a implantação de um retorno nas proximidades do Jumbo da 502, na chamada "rua do Distrital", a construção de estacionamentos subterrâneos na W-3 Sul, a colocação de calçadas ao longo das quadras 700 e a humanização do Setor Comercial Sul, através de jardins, gramados e árvores, são obras que se encontram nos planos da Secretaria de Viação e Obras para o ano que começa hoje.

A partir deste mês a SVO iniciará a construção de 100 abrigos para passageiros de ônibus urbanos em todo o Plano Piloto, estando prevista também a mudança de alguns outros, como na W-3, os quais, para Sizíno Galvão são muito feios e deselegantes.

Ainda no primeiro trimestre deste ano serão entregues ao público o conjunto de viadutos que completa o Trevo da Triagem, cujas obras de estrutura já estão concluídas, faltando apenas os acessos a gramagem dos elevados. O mesmo acontecerá com as passagens de nível no acesso à Ponte Costa e Silva.

Para as cidades-satélites, o grande passo da Secretaria de Viação e Obras, através da Novacap, será a urbanização do Guará I e conclusão daqueles trabalhos no Guará II, sendo que recursos da ordem de 68 milhões de cruzeiros, provenientes do BNH, já estão à disposição do Governo local.

Passeios, meios-fios, águas pluviais e pavimentação serão as principais obras no Guará. Segundo Elmo Farias, as cidades-satélites também são metas prioritárias de seu Governo.

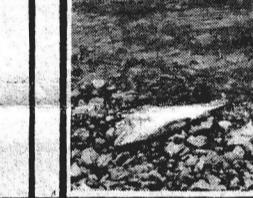
Ainda este ano poderá ser iniciada a construção de duas praças nas extremidades Sul e Norte da Plataforma superior da Estação Rodoviária. Ficarão situadas entre o Teatro Nacional e o Conjunto Nacional e entre o Touring Clube e o Centro de Diversões Sul. Ambas foram previstas por Lucio Costa e Oscar Niemeyer.

O ano que se inicia será também decisivo para o grande projeto de Elmo Farias: o Parque Recreativo de Brasília, que apesar de levar três anos para ser construído, estará bastante adiantado em 1976.

Situado entre o Eixo Monumental, o Setor Gráfico e a W-5, o Parque contará com inúmeras atrações e locais de lazer e, possivelmente, será o trabalho mais simbólico, ao grande público, da atual administração.

Embora não figurando entre as metas prioritárias do Governo Elmo Farias, cuja posição sobre o assunto já foi definida, a implantação de novas cidades-satélites poderá ser reestudada este ano, levando-se em conta, principalmente, o empenho do Governo em criar melhores condições de moradia para a população com a construção de novas residências através da SHS.

5



SERVIÇOS PÚBLICOS

Na área da Secretaria de Serviços Públicos as principais metas prevêem, através da Caesb, o início de trabalhos efetivos para a despoluição do Lago do Paranoá, cujo projeto já está pronto e será concluído, numa primeira etapa, em fins de 1977, embora já este ano os frutos daquele trabalho possam ser observados.

Por outro lado, ao aderir ao Plano Nacional de Saneamento Básico, o Governo do Distrito Federal disporá de cerca de 680 milhões de cruzeiros para a execução de obras de infraestrutura, principalmente nas cidades-satélites, estando 50 por cento dos trabalhos, nessa área, por realizar no Distrito Federal.

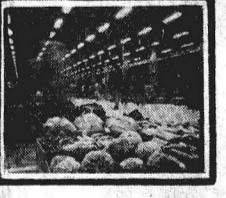
A conclusão das obras de remodelação da Estação Rodoviária, com a implantação de um sistema de circuito fechado de televisão, o delineamento do projeto para sinalização de todo o Distrito Federal, o estudo e o início da construção de uma nova usina para tratamento de lixo, tendo em vista que a capacidade da existente já está esgotada, encontram-se entre as previsões da SSP para este ano.

Este mês de janeiro trará de volta o fluo na água consumida para a população, segundo garantiu a Caesb no último mês de novembro, assim como a instalação de sistema de esgoto para as residências do Lago Sul.

Na área dos transportes, ligada à Secretaria de Serviços Públicos, figuram diversas medidas com vistas a minimizar os problemas do transporte de massa, com a promoção de maior fiscalização, e estabelecimento de novas normas para as empresas concessionárias.

No próximo mês a TCB, procurará acabar com a superlotação dos seus coletivos, adquirindo 50 novos veículos para reforço da frota, além de outros, inclusive o serviço prestado pelos micro-ônibus.

4



AGRICULTURA

O abastecimento da população do Distrito Federal, em constante crescimento, representa uma grande preocupação para o governo de Elmo Farias, que, através da Secretaria de Agricultura, vem procurando ativar o setor, com vistos, sobretudo, a obter produtos a preços mais compatíveis com a bolsa da população.

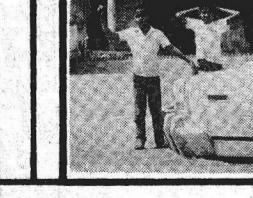
O primeiro passo em busca de tal objetivo será dado ainda este mês com a implantação de um sistema de vendas a varejo na Ceasa, numa transação que envolverá apenas o produtor e o consumidor, eliminando a figura do intermediário, geralmente responsável pelo aumento do preço dos produtos hortifrutigranjeiros.

O secretário de Agricultura, Pedro Dantas, acha que com esse sistema promoverá o trabalho do agricultor, proporcionando-lhe maiores lucros, ao mesmo tempo em que obterá, para a população, — segundo espera — uma sensível redução de preços.

A Ceasa já está aparelhada para atuar sob esse sistema, com a implantação de boxes padronizados para atendimento ao público. Ainda nesta área, a Central de Abastecimento terá a capacidade armazenhadora de seu frigorífico praticamente duplicada, até o início do próximo ano, possibilitando a estocagem de um maior volume de produtos perecíveis, compatível com o crescimento populacional.

Por outro lado este ano poderá ser bem melhor para os agricultores do Distrito Federal, já que a SAP está procurando, através da Codeplan, criar um sistema de informática, afim de racionalizar o seu trabalho e criar novos incentivos para a agropecuária local.

6



SERVIÇOS SOCIAIS

Os principais projetos na área da Secretaria de Serviços Sociais, estão ligados à recuperação de menores infratores e educação de menores abandonados.

Para isso, o GDF já conta com verba federal, da ordem de 18 milhões de cruzeiros para a construção de dois centros de reeducação e um de triagem, no

Eles vão escrever

mais uma página no

livro de Brasília



Governador: cidade em obras



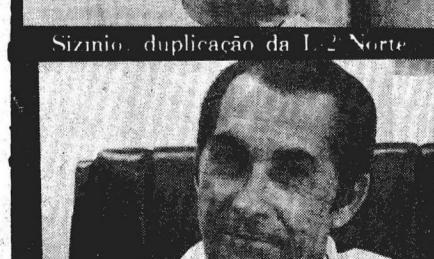
Murtinho: justiça para professores



Muylaert: mais hospitais, menos ratos



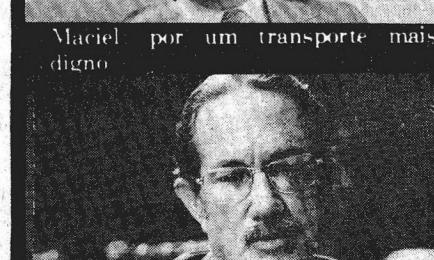
Sizíno: duplicação da L-2 Norte



Dantas: boas novas para donas de casa



Maciel: por um transporte mais digno



Tancredo: chegou de fichar menores